

- PÁG 2** Abraceel se reúne com novos conselheiros da CCEE
- PÁG 4** Principais resultados da reformulação da Comunicação Corporativa da Abraceel
- PÁG 6** Live da Abraceel com a Elisa Bastos para discutir a regulamentação da Conta Covid
- PÁG 7** Lives do Setor Elétrico
- PÁG 10** Curtas
- PÁG 12** Próxima semana



## Abraceel se reúne com novos conselheiros da CCEE

### Matéria em 1 minuto:

- Reginaldo Medeiros pontuou que é preciso atenção para superar os desafios operacionais do preço horário para o desenvolvimento do mercado;
- Loureiro informou que está tratando diretamente do MVE, e que gostaria de ter mais detalhes sobre os aprimoramentos sugeridos pela Abraceel;
- Delgado sugeriu proximidade com as distribuidoras, por exemplo na proposta para o supridor de última instância.



Tempo de leitura:

**3 minutos**

A Diretoria da Abraceel se reuniu, no dia **29.05**, com o conselheiro da CCEE Marcelo Loureiro, para tratar das principais bandeiras defendidas pela Associação. Reginaldo expôs que a principal pauta da Abraceel é a abertura de mercado, tema que muitas vezes requer discussão mais detalhada com a CCEE, como na discussão do modelo varejista. Loureiro informou que está na área de operações de mercado, mas que está se atualizando das discussões em outras áreas, como o preço horário. Nesse sentido, Reginaldo pontuou que a CCEE deve se esforçar para superar os desafios operacionais para o desenvolvimento do mercado.

Loureiro informou que está tratando diretamente do MVE, e que gostaria de ter mais detalhes sobre os aprimoramentos sugeridos pela Abraceel, como a garantia dos compradores. Questionou a posição da Abraceel sobre a liquidação semanal (não o aporte semanal de garantias), o qual poderia ser benéfico para aumentar o giro de capital dos comercializadores, mas que não parece ser um avanço desejado pela maioria. Reginaldo abordou, ainda, as dificuldades que os agentes estão enfrentando na migração, como a relação com o banco de custódia e as discrepâncias de requisitos entre as distribuidoras. Por fim, foi discutido como a governança da CCEE poderia ser aperfeiçoada.

No dia **01.06**, a Diretoria se reuniu com Marco Delgado, que informou estar com a parte de tecnologia de mercado, que tem o maior contingente de pessoal da CCEE e é encarregada do desenvolvimento de novos sistemas e aperfeiçoamento do CliqCCEE. Informou que será realizada discussão entre os conselheiros para divisão dos principais temas que estavam com os conselheiros que deixaram a Câmara.

Reginaldo expôs sua compreensão que a pauta da abertura de mercado está suficientemente madura, mas as decisões de implementação não são tomadas. Assim, entende que é possível avançar muito na regulamentação infralegal, tendo Delgado concordado com o alinhamento. O conselheiro pediu mais detalhes dos impasses sobre o comercializador varejista, sendo o principal entrave o ônus decorrente da suspensão de corte de inadimplentes por decisões judiciais. Delgado sugeriu haver proximidade com as



distribuidoras em alguns temas, e informou que a Abradee contratou estudos e tem proposta para o supridor de última instância. Nessa linha, Reginaldo explicou que buscará discutir os temas com as distribuidoras e mencionou o estudo sobre abertura de mercado que a Abraceel está contratando, que será colocado à disposição da CCEE e que também envolve assuntos de interesse do segmento de distribuição.



## Principais resultados da reformulação da Comunicação Corporativa da Abraceel

### Matéria em 1 minuto:

-Apresentamos os resultados de comunicação da Abraceel um ano após a reformulação do seu posicionamento;  
-temos um novo site, um blog e estamos presentes no LinkedIn, Instagram, Facebook, Twitter e YouTube;  
-foram 1.553 publicações na imprensa. No ano anterior, 1.281 matérias.



Tempo de leitura:  
**3 minutos**

No último ano, a Abraceel reformulou sua comunicação com o público interno e externo, com o objetivo de trabalhar de forma integrada na conscientização dos benefícios da liberdade de escolha e para a necessidade de mudança no modelo comercial dos setores elétrico e gás natural.

Além de um novo site com as informações necessárias para um entendimento básico do funcionamento do mercado livre de energia, lançamos um blog que reúne as principais notícias sobre o segmento. Também demos um importante passo com o lançamento das páginas da Associação em redes sociais, como o LinkedIn, Instagram, Facebook, Twitter e YouTube. Todas essas medidas são tomadas com o objetivo de tornar a Abraceel referência quando o assunto é comercialização e mercado livre de energia.

A seguir os principais resultados alcançados com a reformulação da comunicação da associação ao longo de um ano:

### Imprensa

- Abraceel presente em 1553 publicações na imprensa nacional (no balanço do ano anterior foram 1.281 matérias);
- Chegamos à cifra (ROI) de R\$ 6 milhões em espaços editoriais ocupados (foram R\$4 milhões no ano anterior);
- Abraceel presente em praticamente 100% das publicações específicas sobre o mercado livre de energia;
- 87 matérias geradas nos veículos de comunicação que cobrem o mercado de energia;
- 8 publicações no Valor Econômico.

### Novo site Abraceel - Período de setembro de 2019 (lançamento do site) até abril de 2020

- 107.840 visualizações;
- 83.850 visualizações de páginas únicas;
- site hospedado em plataformas internacionais dentro dos mais elevados padrões de segurança;
- nova área de segurança de mercado para o associado.

**Redes sociais - Período de agosto de 2019 até abril de 2020**

- Criação de página da Abraceel no LinkedIn, Instagram, Facebook, Twitter e YouTube;
- integração das informações das redes sociais com a divulgação na imprensa;
- mais de 3 mil seguidores no LinkedIn e mais de 2 mil no Instagram

**• 753 conteúdos digitais para as redes sociais da Abraceel:**

Facebook: 220 (5 conteúdos próprios semanais)

Twitter: 150 (3 conteúdos próprios semanais)

LinkedIn: 252 (5 conteúdos próprios semanais)

Instagram 131 (3 conteúdos próprios semanais)

**Blog Abraceel - Período de 01 de dezembro (início do monitoramento do BLOG) até abril de 2020**

- 155 conteúdos digitais exclusivos;
- 10.537 visualizações;
- 8.316 visualizações de página única;
- integração do blog com a divulgação na imprensa nacional;
- média de 3,5 publicações semanais no BLOG Abraceel.



## Live da Abraceel com a Elisa Bastos para discutir a regulamentação da Conta Covid

- Aneel aguarda contribuições para definir se o termo de aceite das distribuidoras será condicionado aos CCEARs ou contemplará os contratos bilaterais;
- equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras será objeto de segunda fase da CP;
- consumidor que optar migrar após a MP 950 deverá arcar com os custos na proporção dos benefícios auferidos, que contemplam custos tarifários incorridos pelas distribuidoras e ainda não repassados

### Conta Covid

- Elisa disse que os valores apresentados na abertura da consulta pública são estimados, levando em consideração a inadimplência e a redução de carga das distribuidoras de energia;
- O montante estimado pode ser alterado em função das contribuições à Consulta Pública 35 e o modelo também pode ser modificado, já que algumas contribuições sinalizaram a necessidade de aprimoramento.

### Custos do consumidor livre atual

- afirmou que o mercado livre está conseguindo gerenciar os impactos da crise;
- acredita que a operação beneficiará os consumidores livres atuais quanto aos custos que poderão ser cobertos pela captação de recursos;
- assegurou que a Aneel tem a preocupação de não alocar subsídios cruzados. Os encargos da conta serão feitos por meio de alocação de TUSD e TE proporcionalmente à estrutura dos ativos regulatórios que tendem a lastrear essa operação. Dessa forma, os encargos irão refletir benefícios para cada ambiente em sua proporção.

### Custo do consumidor migrante

- consumidor que optar por migrar para o ACL após a MP 950 arcará com os custos remanescentes da operação;
- Aneel está trabalhando com especificações do instrumento pelo qual se dará o recolhimento das cotas do encargo. Na minuta de norma, propõe-se que o instrumento seja o CUSD, mas as contribuições darão maior clareza de encaminhamento do tema;
- formalização da migração do consumidor será o comunicado às distribuidoras.

### Termo de aceitação das distribuidoras

- A diretora reconheceu que a redação do decreto difere do proposto na resolução quanto aos termos de aceite da distribuidora. No decreto, não há possibilidade de suspensão ou redução dos contratos de compra e venda de energia de forma genérica, mas na minuta de resolução o dispositivo ficou restrito aos CCEARs. Afirmou que aguarda as contribuições do mercado



quanto ao dispositivo, com bons argumentos, para que a Agência direcione o tema da melhor forma.

#### **Associados da CCEE**

- associados da CCEE não arcarão com o custo da Conta-Covid, tópico defendido pela Abraceel na sua contribuição.

#### **Próximos passos para a construção da Conta Covid**

- Com o fechamento das contribuições na data de **01.06**, haverá ainda a discussão com todos os envolvidos e a perspectiva de fechamento é para o final de junho.

#### **Reequilíbrio financeiro das distribuidoras**

- Aneel é sensível à necessidade das distribuidoras, mas o tema será tratado em uma segunda fase, com a experiência advinda da solução para o problema financeiro. Para a análise econômica, entende que é necessário um estudo ampliado.

#### **Modernização do setor elétrico e Agenda Regulatória Aneel 2020/2021**

- Acredita que o PLS 232/2016 pode ser potencializador das soluções disruptivas que ajudarão o setor elétrico e o tema era a agenda número um da Aneel antes da pandemia;

- quanto à agenda regulatória, eram prioridades visitar o Mecanismo de Realocação de Energia, abertura total do mercado, contratar de forma segregada lastro e energia, simplificação da análise de projetos básicos de PCHs, redução de subsídio tarifário, entre outras medidas que visam proporcionar equilíbrio para o setor elétrico.

## **Lives do setor elétrico**

### **WEBINAR Thymos | Dia Mundial da Energia - Uma visão de futuro**

**Mediador:** João Carlos Mello | Presidente da Thymos Energia

**Participantes:** Agnes Costa | Chefe da Assessoria Especial em Assuntos Regulatórios do MME

Luiz Fernando Vianna | CEO da Delta Energia Asset Management

Elbia Gannoum | Presidente-Executiva da Abeeólica

Marcelo Guarany | Secretário-Executivo do Ministério da Economia

Luiz Carlos Ciocchi | Diretor-Geral do ONS

Dentre as diferentes perspectivas apresentadas, houve uma consonância: o Setor Elétrico Brasileiro, ao atrair investimentos da iniciativa privada e expandir-se, será um grande aliado na recuperação e desenvolvimento econômico após a crise atual. O país, por possuir um excelente e respeitado sistema regulatório, aumenta sua confiabilidade e, conseqüentemente, a possibilidade de investimentos e expansão da economia como um todo. A perspectiva é otimista.

**Lives BNDES | Gás para o Desenvolvimento****Participantes:** Gustavo Montezano – Presidente do BNDES

Paulo Guedes – Ministro da Economia

Bruno Eustáquio – Secretário-Executivo Adjunto do MME

André Pompeu - BNDES

Alexandre Cerqueira – Shell

Claúdia Brun – Equinor Brasil

Fátima Coviello – Abiquim

Marcos Faria – EPE

O Ministro da Economia, Paulo Guedes, destacou que a abertura do mercado de gás é uma das ações prioritárias do governo após o controle da pandemia, uma vez que irá atrair investimentos e gerar empregos no país. A reindustrialização do país com energia limpa e barata é uma das consequências do novo mercado de gás, destacou Guedes, e o BNDES é uma peça fundamental como agente financiador desse mercado.

Segundo o Presidente do BNDES, Gustavo Montezano, o banco quer oferecer soluções para destravar os investimentos no setor de gás, como melhorias no ambiente de negócios, articulações com as instituições públicas e privadas, elaboração de estudos e análises, e apoio a criação de novos modelos de negócios.

Os participantes relataram a preocupação quanto ao excesso de oferta de energia elétrica acentuada pela pandemia, que resulta em consequências ao desenvolvimento do mercado de gás, uma vez que os contratos de longo prazo da indústria termelétrica são considerados estratégicos para criar a demanda necessária e dar segurança aos investidores do setor. Diante dessa realidade, principalmente da necessidade de expansão da infraestrutura e segurança por meio de contratos de longo prazo, o BNDES elaborou o relatório “Gás para o Desenvolvimento”, que aborda questões sobre infraestrutura e distribuição do gás natural, uso industrial e termelétrico, além de aspectos legais e regulatórios relativos à comercialização e ao consumidor livre. **O relatório realizado pelo BNDES, está disponível na área restrita aos associados, em “Documentos Gerais”.**

**Webinar Tomanik Martiniano | As expectativas do mercado de energia, pós pandemia do COVID-19****Participantes:** Sandoval Feitosa – Diretor da ANEEL

Talita Porto – Vice-presidente da CCEE

Marcelo Prais – Diretor ONS

Agnes M. da Costa – Chefe de Assessoria do MME

**Moderadores:** Urias Martiniano Garcia Neto

Cid Tomanik Pompeu Filho





Os participantes da live enfatizaram a necessidade de aprovar a modernização do setor elétrico, por meio dos PL 1917/2015 e PLS 232/2016. Elogiaram muito os projetos por esses tratarem de questões essenciais ao setor, como a separação de lastro e energia e ampliação do mercado livre.



## CURTAS

### Diretrizes Federais para Regulação Estadual do Mercado de Gás

O Fórum do Gás lançou documento que propõe diretrizes federais para harmonização das regulações estaduais relativas ao mercado livre de gás natural. O documento foi assinado por 12 associações constituintes do Fórum, e as diretrizes se baseiam nas premissas do “Novo Mercado de Gás”. Ressalta-se que a transição para o mercado concorrencial deverá ocorrer de forma coordenada, isto é, as legislações federais e estaduais deverão se complementar e ter harmonia, para que a abertura de gás de fato aconteça. O documento será entregue ao comitê governamental que avalia a abertura do mercado e à ANP, que está elaborando um manual de boas práticas regulatórias para os estados. **A íntegra do documento está disponível no site da Abraceel, em “Documentos Gerais”.**

### Manutenção de medidas emergenciais da Petrobras

No dia **29.05**, a Petrobras respondeu carta enviada pelo Fórum do Gás, que solicitou, em caráter excepcional e provisório, a manutenção das medidas emergenciais implementadas pela companhia devido ao atual período de pandemia da Covid-19. Em sua resposta, a Petrobras reconhece a gravidade das consequências da pandemia para

o mercado brasileiro de gás e informa que, para buscar minimizar os impactos causados aos seus contratos firmados com as distribuidoras de gás, efetuou as seguintes ações: (i) diferimento do pagamento das faturas de fornecimento dos meses de março, abril e maio; (ii) diferimento das faturas de serviço de transportes vincendas em abril e maio; (iii) em junho, caso não haja êxito na negociação com as transportadoras para fins de diferimento das faturas de transporte, o diferimento aplicado às concessionárias será apenas sobre a parcela da molécula; (iv) cobranças das obrigações contratuais a título de encargo de capacidade e de remuneração mínima mensal, abonando os volumes impactados conforme previsão contratual; e (v) suspensão da aplicação das penalidades de programação. A Petrobras conclui reiterando que vem realizando esforços a fim de reduzir os impactos da pandemia no setor de gás natural e que continua avaliando possíveis outras ações que se façam necessárias, em tratativas mantidas diretamente com as suas contrapartes contratuais. **Para mais informações, acesse a íntegra da resposta da Petrobras disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Documentos Gerais”.**

### Acompanhamento da abertura do mercado de gás natural

Foi disponibilizado o relatório trimestral de acompanhamento da abertura do mercado de gás referente ao 1º trimestre de 2020, em que constam os avanços ocorridos no setor quanto aos seguintes temas: (i) promoção da concorrência; (ii) harmonização das regu-



## CURTAS

lações estaduais e federal; (iii) remoção de barreiras tributárias; e (iv) integração setor elétrico e gás. Adicionalmente, há um anexo que dispõe sobre os impactos da pandemia no setor de gás natural e quais medidas mitigadoras estão sendo tomadas. Como próximos passos de atuação do Comitê de Monitoramento estão: (a) aprovação por ANP e CADE dos volumes de entrada e saída solicitados pela Petrobras para os contratos de capacidade de transporte atuais, (b) aprovação por ANP e CADE dos termos de uso de infraestruturas essenciais (UPGNs, Terminais de GNL, gasodutos de escoamento), (c) a segunda rodada da chamada pública para alocação de capacidade no GASBOL (TBG), em planejamento, e (d) chamada pública conjunta para alocação de capacidade nas malhas Sudeste e Nordeste (NTS/TAG), em planejamento. A íntegra do relatório está disponível no site da Abraceel.

### Abraceel se reúne com a Associada Shell

No dia **04.06**, a Diretoria de Energia da Abraceel se reuniu com a equipe regulatória da Shell. Na pauta, abertura do mercado de gás e atualização regulatória do setor de energia elétrica.

### CMSE avalia condições de suprimento de energia no País

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) se reuniu no dia **03.06**, para avaliar as condições de suprimento de energia elétrica no País, e concluiu que ao final do mês de maio os armazenamentos dos reservatórios equivalentes das usinas hidrelétricas atingiram valores superiores aos verificados nos últimos anos, com exceção do subsistema sul. Com isso, o Comitê manteve vigente a deliberação da última reunião, que determina a continuidade de adoção, se necessário, de medidas excepcionais para preservação dos estoques armazenados nas usinas hidráulicas no subsistema sul. Adicionalmente, após apresentação da Secretaria de Energia Elétrica do MME sobre a definição de diretrizes para exportação de energia elétrica advinda de excedentes energéticos renováveis, ficou decidido que esse assunto será submetido à consulta pública, para ampla contribuição dos agentes interessados. **Para mais informações sobre os temas deliberados nessa reunião, acesse o site do MME.**

### CNPE aprova medidas para o pós-pandemia

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), presidido pelo Ministro de Minas e Energia, aprovou no dia **04.06**, medidas importantes para a retomada do crescimento econômico com vistas ao período da pós-pandemia, mediante a publicação de resoluções que dispõem sobre: (i) autorização



## CURTAS

quer bacias terrestres ou marítimas, campos desenvolvidos ou em processo de devolução, no sistema de oferta permanente; e (ii) incentivos a empresas de pequeno e médio porte na exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. Essas medidas visam dinamizar a oferta de áreas para exploração e produção de gás natural no Brasil, permitindo que as empresas realizem seus estudos, sem dependência de um calendário estabelecido pelo governo. Além disso, favorecem a manutenção das empresas de pequeno e médio porte no setor de exploração e produção de gás natural, tornando a atividade mais competitiva e com potencial aumento em curto prazo das reservas de gás natural. **Para mais informações sobre as medidas tomadas nessa reunião, acesse o site do MME.**

### Assembleia da CCEE aprova contratação da Conta-Covid

No dia **05.06**, a CCEE realizou Assembleia Geral Extraordinária em que foi aprovado por unanimidade a contratação do financiamento da Conta Covid. A CCEE atuará como designada, sendo assegurada a neutralidade do orçamento e do patrimônio da Câmara. Os recursos da Conta Covid transitarão em contas separadas dos recursos da associação, e entende-se que há competência jurídica estabelecida em estatuto. Foi infor-

mado que o pool de bancos ainda está em negociação, sendo que BNDES e Banco do Brasil já confirmaram adesão. Estão trabalhando com amortização do empréstimo até dezembro de 2025.

### Pauta Aneel

Está na pauta da diretoria da Aneel da próxima semana proposta de abertura de consulta pública com vistas a colher subsídios e informações para o aprimoramento de mecanismos regulatórios destinados à gestão contratual de energia pelas distribuidoras de energia elétrica, visando a mitigação do impacto da pandemia de Covid-19. Também consta proposta de abertura de consulta pública para aprimoramento da proposta de repasse dos custos do encargo de segurança energética para contratos regulados.



## PRÓXIMA SEMANA

**09.10 – terça-feira:** Diretoria Executiva realiza reunião aberta aos associados com a Diretoria do ONS para discutir a modernização do setor elétrico, às 14h30.